



Relatório

A Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB) realizou nos dias 20 e 21 de março, na cidade de Beberibe/CE, a 47ª Reunião do seu Conselho de Representantes, que contou com a participação de 149 trabalhadores do BNB. O primeiro dia foi dedicado à formação, com palestras nos dois turnos com os temas: “Nordeste: desafios e perspectivas para o desenvolvimento” (manhã) e “Dignidade Previdenciária” (tarde). Já no segundo dia, às questões internas dos funcionários e sua relação de trabalho com o Banco e as coligadas, com plenárias, grupos de trabalho, encontro com as diretorias regionais e a construção do relatório do evento.

- Dia 20

Abertura

A mesa de abertura foi composta pela presidenta da AFBNB, Rita Josina Feitosa da Silva, pelo diretor de desenvolvimento sustentável do BNB, Francisco das Chagas Soares – representando o BNB, pelo presidente da Camed, Ocione Mendonça, pela presidente da Capef, Zilana Ribeiro e pelo diretor do Seeb-Bahia, Antônio de Pádua Galindo Primo.

1º Painel

Para debater o primeiro painel participaram o professor da Universidade Federal do Ceará, Fábio Sobral (*Economista com mestrado em Filosofia pela UFC e doutor em Filosofia pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. Atua principalmente nos seguintes temas: Marx, alienação, concepção circular de filosofia, filosofia, história econômica, história do pensamento econômico e economias alternativas*) e o técnico do Etene Airton Saboya Valente Júnior (*Economista, mestre em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará, e Doutorando em Desenvolvimento Territorial e Local pela Universidade de Valência/Espanha. Coordenou três diferentes áreas no ETENE: Avaliação Programas; Estudos Rurais; Macroeconomia, Indústria e Serviços. Coordena atualmente a Revista BNB Conjuntura Econômica e é consultor da Revista Econômica do Nordeste-REN*), com mediação do diretor de organização da AFBNB, José Frota de Medeiros.

Fábio Sobral abordou o desenvolvimento em seu sentido macro, enfatizando que tudo está conectado e que, por isso, aspectos culturais e ambientais devem ser considerados ao se pensar e ao traçar estratégias de desenvolvimento, e não apenas o aspecto monetário/econômico. Para o palestrante, o modelo centrado apenas no viés econômico está sustentado na exclusão, na exploração das pessoas e do meio ambiente e na extrema concentração da riqueza, chegando ao absurdo de 1% da população possuir o equivalente ao que possuem os outros 99% da população.



Para ele, a saída é investir em desenvolvimento local, que geraria emprego, circularia a moeda e reduziria custos e impactos na natureza como a emissão de gases na atmosfera decorrente do processo de transporte.

A apresentação completa do professor Fábio Sobral está disponível no site da AFBNB (banner da 47ª RCR) e no link <https://prezi.com/lkvu1dsy0n0y/nordeste-desafios-e-perspectivas/>

Airton Saboya apresentou um cenário geral da evolução do Brasil e da Região Nordeste, ressaltando que somente cinco países no mundo, entre eles o Brasil, além de China, Estados Unidos, Índia e Rússia, possuem um território acima de 2 milhões de Km² e um PIB maior que US\$ 2 trilhões. Apesar disso, o Brasil ainda é um dos países mais desiguais do mundo. O Nordeste concentra 28% da população brasileira, mas responde por apenas 13% do PIB do país, sendo que nenhuma outra região brasileira exhibe tamanho hiato entre essas duas variáveis.

Na avaliação do palestrante, a política de desenvolvimento regional brasileira é formada por instrumentos implícitos e explícitos, sendo que os resultados positivos apresentados na região resultam dos primeiros (Políticas Macroeconômicas e Fiscais, FPE e FPM, Investimentos em Infraestrutura, Políticas Sociais e de Transferência de Renda, Política Salarial com ênfase no salário mínimo). Por outro lado, os instrumentos explícitos, a exemplo do fortalecimento das instituições, foram aquém do esperado.

Airton citou as conclusões do estudo Nordeste 2022 (disponível no espaço do Eteno dentro do site do BNB), que apontam para cinco grandes transformações na região nos últimos anos: mudança na demografia e melhoria no quadro social (diminuição da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida), avanços na estrutura educacional, crescente urbanização, economia em expansão com modificação na base produtiva e maior acesso a bens e serviços.

A apresentação de Airton Saboya está disponível no banner na 47ª RCR no site da AFBNB, no link http://www.afbnb.com.br/arquivos/File/AirtonSaboya_41RCR.ppt

Após as palestras, foi aberto o debate aos representantes que fizeram observações e tiraram dúvidas.

2º Painel

A tarde foi dedicada ao painel Dignidade Previdenciária, com os palestrantes Zilana Ribeiro (presidente da Capef, funcionária do BNB desde 1978, graduada em Direito com Mestrado em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi superintendente de Desenvolvimento Humano e de Ouvidoria do BNB, conselheira representante dos funcionários em 1995 e integrou a direção da AFBNB e do Sindicato dos Bancários do Ceará, por diversos mandatos), Evandro Luiz Agnoletto (presidente da Associação Nacional dos Beneficiários REG e REPLAN/ANBERR - Fundo de Previdência de Empregados da Caixa, Bancário há mais de trinta anos) e Carlos Henrique Radanovitsck



(atuário da ANBERR), mediada pelo diretor regional da AFBNB (MG e extraregionais), Reginaldo Medeiros.

Zilana apresentou a situação atual dos planos BD e CV da Capef que, no geral, não apresentam déficit. No entanto, não permite que se garanta o benefício pleno aos trabalhadores vinculados ao BD, o que só se resolveria com aporte de recursos. Zilana ressaltou que 1026 funcionários que não possuem plano BD nem CV, sendo uma situação muito temerária, alertando para a necessidade do empenho das entidades junto a esse público, solicitando ainda apoio da AFBNB para a diminuição desse número. Ela abordou acerca das ações judiciais que tramitam, entre elas uma ação promovida por um aposentado que requer aporte de recursos para a Caixa.

A apresentação de Zilana Ribeiro está disponível no banner na 47ª RCR no site da AFBNB, no link http://www.afbnb.com.br/arquivos/File/Apresentacao_zilana_41RCR.pptx

Agnoletto contextualizou o surgimento da Amberr, justamente a partir da luta de beneficiários do plano BD da Caixa Econômica que se recusaram a encerrar o plano e que a partir de então começaram a sofrer uma série de retaliações. Ele demonstrou surpresa com a situação do BD do BNB, afirmando que na CEF as pessoas ao se aposentarem pelo plano BD (Reg /Replan) recebem a média dos últimos 12 meses .

Após a exposição dos palestrantes a mesa abriu a discussão sobre o assunto aos participantes do evento. Neste momento funcionários (ativos ou afastados) que atravessam sérias dificuldades em relação à dignidade previdenciária puderam expor seus sentimentos perante tal situação. Com muita emoção relataram a sensação de terem dedicado toda uma vida ao Banco e observarem, ao final de sua jornada, situações de constrangimento e temor pelo futuro. A exposição foi considerada por muitos como o momento mais impactante da RCR, revelando a importância do tema e a necessidade de um maior cuidado em torno do assunto.

Mesa Diretora

Houve aprovação do regimento interno e mesa diretora, conduzida pelos diretores Edilson dos Santos, Waldenir Britto, pela presidenta Rita Josina Feitosa e pela representante de Tutóia (MA), Joelina Lopes da Silva.

O presidente do Conselho Fiscal, Henrique Moreira, apresentou o parecer do Conselho Fiscal e da proposta de orçamento da entidade para 2015, com algumas recomendações e proposições da diretoria entre as quais está contemplada a venda da antiga sede da AFBNB. Após apresentação e discussão sobre o assunto, a plenária se manifestou favorável a esse encaminhamento tendo aprovado por unanimidade a venda do imóvel.

O Diretor Alci de Jesus informou os esforços que estão sendo feitos para que a próxima RCR seja realizada em Brasília, o que exigirá maior planejamento e estruturação. A previsão de data é 17 e 18



de agosto, e a programação inclui um seminário sobre desenvolvimento regional - que já está sendo articulado pela AFBNB junto a parlamentares – e um ato público pelas bandeiras de luta dos trabalhadores do BNB. Alci também lembrou a cada um a importância do encaminhamento, por parte dos representantes, do levantamento situacional das agências (que foi disponibilizado aos participantes e consta no site da AFBNB, banner da 47ª RCR).

A Presidenta Rita Josina apresentou a planilha de custo da RCR, alertando para a necessidade de que haja retorno junto às unidades de trabalho, no que se refere ao que é discutido e deliberado nos dois dias de encontro. A diretoria reforçou a importância da filiação para a manutenção da entidade.

O Diretor Waldenir Brito informou a realização do projeto piloto de formação de representantes, que deverá ocorrer em maio com os representantes da Bahia para posteriormente se estender aos demais estados.

Após o encerramento das atividades do dia, os diretores da AFBNB se reuniram com os/as representantes que participavam pela primeira vez de uma RCR, para uma apresentação da Associação bem como para uma maior interação entre participantes e diretoria.

- Dia 21

Grupos de Trabalho

O dia começou com uma homenagem às mulheres, com a apresentação de uma peça sobre preconceito e liberdade com o grupo de teatro “Caravana Tragos”. Em seguida, os representantes foram reunidos em grupos com suas diretorias regionais. Em seguida houve a formação dos grupos de trabalho para a elaboração de propostas a serem levadas para a Plenária Final.

Antes da Plenária Final, o diretor Alci Lacerda de Jesus contextualizou aos representantes a situação acionária do BNB e a participação de fundos como o FGO e FGUC na gestão dos recursos da Instituição, assim como esclareceu dúvidas quanto à questão do aporte de R\$4bi ao BNB e a atuação da entidade junto à Bancada Nordestina.

Após esse momento, os membros eleitos para o conselho deliberativo da Camed se apresentaram e fizeram uma fala sobre a atuação no Conselho da Caixa e expuseram, dentre outros temas, alguns números em relação ao “Saúde 24 Horas” e a realocação de funcionários demitidos da Camed.

Plenária Final

Na plenária, foram apresentadas e votadas as deliberações da 47ª RCR, constantes abaixo. Antes do encerramento, foi feito um minuto de silêncio em homenagem ao ex-representante Mirabeau Alves de Barros, de Paulo Afonso (BA), falecido no dia 05 de fevereiro. Mirabeau foi representante da AFBNB durante muito tempo, tendo participado efetivamente de várias lutas encampadas pela Associação.



Também foi dedicado um momento para lembrar o dia Internacional Contra a Discriminação Racial, destacando que AFBNB tem se posicionado em apoio à luta pela igualdade em diversos âmbitos.

No encerramento, alguns representantes fizeram avaliação pública da RCR, todos enaltecendo a riqueza dos debates e a seriedade como a AFBNB conduz a organização, as discussões e o encaminhamento das pautas deliberadas.

- Mídias

A RCR foi tema de entrevista no programa de rádio *O Povo Economia*, do sistema O Povo, onde a jornalista Neila Fontenele entrevistou a presidenta da AFBNB, Rita Josina. Rita também participou ao vivo do programa de rádio *Mundo do Trabalho*, veiculado pela Rádio Universitária FM. O jornal O Estado (CE) veiculou matéria dando destaque ao evento.

DELIBERAÇÕES

1. Realizar campanha publicitária e articulação política com a bancada nordestina no Congresso Nacional para o fim de garantir aporte de recursos para a Capef visando solucionar o problema dos assistidos pelo plano BD, no intuito de assegurar a dignidade previdenciária.
2. Estudar formas de atuação mais especializadas no acompanhamento junto à Capef, tendo como parâmetro o modelo praticado pela AMBERR.
3. Entrar com uma ação coletiva contra o Banco do Nordeste do Brasil requerendo a provisão matemática para pagar o benefício integral de todos (Plano BD), tomando como base a ação da Caixa de Previdência do Banco da Amazônia (Capaf).
4. Solicitar audiência ao Banco/GT reestruturação de agências, centrais de crédito e superintendências a fim de cobrar informação quanto à PAA de reestruturação em especial em relação aos agentes de desenvolvimento, exigindo democratização dos encaminhamentos e que a reestruturação não incida em redução do quadro de agentes.
5. Continuar cobrando do BNB, em articulação com os sindicatos, um Plano de Cargos e Remuneração e Plano de Funções adequado a uma instituição de desenvolvimento, que corrija distorções e valorize os trabalhadores.
6. Cobrar do BNB que divulgue para os funcionários a proposta de PCR que foi aprovada na Comissão Paritária e encaminhada ao DEST.
7. Propor ao BNB que a trava para concorrer a novas funções, que hoje é de dois anos, seja reduzida para um ano.



8. Exigir do Banco que abra concorrência para funções vagas com no máximo 30 dias após a vacância.
9. Cobrar da Camed a revisão da política de coparticipação e parcelamento das contribuições.
10. Cobrar da Camed o custeio integral do valor das consultas onde não tiver rede credenciada.
11. Cobrar da Camed o aumento da rede de médicos credenciados nas cidades do interior, bem como atualização permanente e tempestiva da rede credenciada.
12. Cobrar da Camed e do Banco informações detalhadas do Fundo de Demandas Diferenciadas, procedimentos cobertos, PAA e regulação.
13. Solicitar à Camed que eleve de 24 para 29 anos o momento de migração do plano Natural para o plano Família dos filhos que estejam estudando, com base no Estatuto da Juventude.
14. Solicitar à Camed que para qualquer procedimento, independente do valor e de parcelamentos já existentes, seja aplicado o limite máximo de comprometimento de 10% de desconto mensal do salário.
15. Cobrar do Banco a valorização da função do caixa executivo, com instituição de gratificação de quebra de caixa, insalubridade e efetivação de quem está substituindo.
16. Continuar cobrando do Banco programa de formação dos agentes de desenvolvimento.
17. Solicitar ao BNB a ampliação dos dias para acompanhamento de familiares doentes de 1 para 5 dias anuais.
18. Propor ao BNB que libere o esposo/companheiro para acompanhar esposa/companheira em 3 consultas pré natais e/ou exames de ultrassonografia.
19. Cobrar do BNB a criação de gerência isolada de Pronaf em agências plenas e em outras que atendam a esse público.
20. Encaminhar ofício ao BNB cobrando a criação de um Assistente Administrativo (6h) para a área de administração com urgência, tendo em vista que outras áreas têm esses profissionais.
21. Exigir que, em todas as unidades, o gerente de negócios e executivo tenha o suporte de um funcionário comissionado.



22. Cobrar do BNB a revisão dos contratos de terceirização, de forma que sejam garantidas as condições de trabalho e os direitos dos funcionários terceirizados.
23. Solicitar do BNB que nos casos em que o funcionário tenha sido o único inscrito na concorrência e preenchido todos os pré-requisitos, que a entrevista não seja impeditivo para que ele assuma a função.
24. Solicitar ao Banco que analise a possibilidade de que os funcionários possam optar entre o vale-transporte e o vale-combustível.
25. Solicitar ao Banco o reajuste do valor do deslocamento por KM de acordo com o aumento do valor de combustível, a implantação de Adicional de Periculosidade e disponibilizar equipamentos de proteção individual.
26. Cobrar do Banco que ao parecer gerencial seja atribuída uma nota objetiva a ser somada à pontuação no processo de concorrência, divulgando de forma transparente a pontuação de cada candidato ou a sua classificação.
27. Cobrar do Banco a separação das células administrativa e operacional nas agências no modelo papel-zero.
28. Que a AFBNB recorra ao MPF para exigir que o BNB proceda à eleição do representante dos funcionários no conselho de administração.
29. Solicitar ao BNB que fortaleça sua auditoria interna com visitas regulares a todas as unidades do Banco.
30. Solicitar ao BNB que reveja todo o sistema de segurança das agências, tomando como referência a Caixa Econômica Federal (entre outras medidas, quem abre e fecha as agências é o segurança).
31. Solicitar ao BNB o replanejamento das agências nos seus espaços físicos para proporcionar conforto a clientes e funcionários.
32. Solicitar ao Banco que realoque os funcionários afastados com problemas de licença de saúde para sua lotação de origem, sem a consequente perda de função.
33. Cobrar do BNB um concurso para suprir as vagas em todos os estados da área de atuação do Banco.



34. Cobrar do Banco que disponibilize outras bandeiras de fornecimento de ticket refeição e vale Cultura.
35. Acompanhar o processo de reestruturação das agências do BNB.
36. Solicitar ao BNB o cancelamento da concorrência interna para técnicos de campo tendo em vista a obrigatoriedade de concurso público para preenchimento de cargos técnicos pelas empresas estatais.

Deliberações/Recomendações - Diretoria

- Realizar visitas sistemáticas às bases.
- Verificar se há ocorrência de seleção interna para mudança de cargo (nível médio para nível superior).
- Analisar situações em que a não efetivação na função, de responsabilidade do banco, impacta na contagem do tempo de serviço para nova concorrência.
- Incluir o tema dignidade previdenciária na próxima RCR.
- Buscar parceria/apoio técnico com a Amberr para intervir na questão dos aposentados.
- Realizar um trabalho junto aos novos representantes para divulgar o seu papel e finalidade.
- Cobrar novamente esclarecimento quanto à redução da participação acionária da União no capital social do Banco.
- Continuar cobrando da Camed uma rede de credenciados adequada à demanda ou a efetivação de convênio de assistência à saúde.
- Conforme deliberado pelo conselho de representantes, nos termos constantes do relatório, a Diretoria está autorizada a encaminhar a venda da antiga sede da Associação.

MOÇÕES

Moção de Agradecimento

Mais uma vez parabenizamos a nossa Associação por trazer um tema de elevada importância, que foi discutir a dignidade previdenciária. Para estes que estão começando a luta por respeito aos nossos direitos, que não desistam dos problemas complexos que surgirão, porque são efêmeros. Que vocês estejam sempre atentos para as dificuldades e somem forças para combater as desigualdades e as



injustiças. Quero parabenizar também a todos os colaboradores e jornalistas por sempre trazerem as oportunidades para que nós possamos expressar o nosso sentimento e o nosso desejo por dias melhores.

Moção de Repúdio

Nós, Conselheiros Representantes reunidos na 47ª Reunião do Conselho de Representantes da AFBNB, realizada em Beberibe/CE continuamos repudiando o silêncio omissivo da diretoria do Banco do Nordeste do Brasil, no que concerne ao tão já estudado e prometido Plano de Cargos e Remuneração (PCR), pelo não cumprimento da referida promessa, como forma de corrigirem várias e gritantes distorções isonômicas, injustas em vários níveis da curva salarial.

POESIA (Adeilton Arcanjo de Moura)

1 - País desajustado

Sem dúvida e com dívidas em mãos

E comendo da inflação

Para pagar a dívida da corrupção

Sem ônibus não tem operários

E nem tem produção

Por isso, lamento tal situação

Tem dinheiro, petróleo e brasileiro nessa capitalização

2 - Apenas abrigo

Caminho sem espora e sem cavalo

Nessa estrada quente e sem destino

Eu feito menino

Em forma de peregrino



Não tenho casa nem cobertura

Não sou índio...não tenho aldeia

Tenho tudo e não tenho nada

Mas caminho nessa estrada

Feito menino

Traje de homem

Sem vergonha do imoral

Queria eu

Ter apenas

Um abrigo